



## ATA DA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

1 Ata da Assembleia geral extraordinária da Associação dos Docentes da Universidade  
2 Estadual do Sudoeste da Bahia - ADUSB, realizada aos vinte e dois dias do mês de  
3 maio de dois mil e quinze, iniciada às 09 horas no auditório do CAP, na Universidade  
4 Estadual do Sudoeste da Bahia, no campus de Vitória da Conquista, em segunda  
5 convocação, presidida por Márcia Santos Lemos (presidente), Cleide de Lima Chaves  
6 (secretária geral) e Cláudio Oliveira de Carvalho (diretor acadêmico), onde estiveram  
7 presentes os cento e vinte e quatro assinantes da lista de presença em anexo, com a  
8 seguinte pauta aprovada: 1. Informes; 2. Avaliação da negociação com o governo; 2.1.  
9 Encaminhamentos; 3. Comando de Greve; 3.1. Atualização dos nomes; 3.2. Consu e  
10 Audiência pública com a Reitoria da Uesb: encaminhamentos; 3.3. Critérios para definir  
11 as atividades docentes que podem ser autorizadas: o indicativo do Comando; 3.4.  
12 Recursos à assembleia das deliberações da Comissão de Ética; 4. Atualização dos  
13 nomes para os Grupos de Trabalho da ADUSB. A metodologia de trabalho da  
14 assembleia aprovada pelos presentes foi a seguinte: as falas serão organizadas em  
15 blocos de dez inscrições, com tempo de três minutos cada uma; para os  
16 encaminhamentos, haverá três minutos, caso haja divergência, duas falas de três  
17 minutos cada uma, sendo uma de defesa e outra contrária; e, por fim, aprovou-se que as  
18 declarações de abstenção de voto devem ser de, no máximo, um minuto. Ordem do dia:  
19 **1. Informes:** o filiado Sérgio Barroso informou sobre a mobilização em Vitória da  
20 Conquista com o fechamento dos portões no dia 13 de maio, bem como informou sobre  
21 a agenda de mobilização, com Ato público e enterro simbólico de Rui Costa no dia 19  
22 de maio, com as quatro ADs em Salvador; informou ainda sobre a convocação do  
23 Consu para o dia 25 de maio, bem como sobre o dia nacional de paralisação e  
24 mobilização, a ocorrer no dia 29 de maio, convocado pela CSP-Conlutas; Patrícia Cara  
25 informou sobre a mobilização no campus de Itapetinga; o filiado Renato Figueiredo  
26 informou que, na assembleia da ADUSB ocorrida em Vitória da Conquista no dia treze  
27 de abril do ano corrente, ele apresentou a proposta de incluir nos materiais de  
28 divulgação da seção sindical a sigla do Partido dos Trabalhadores (PT), pois, segundo  
29 ele, esta não vinha aparecendo; o referido professor também informou que, na mesma  
30 assembleia, outros filiados ressaltaram que a referência ao Partido vinha sendo feita e o  
31 acusaram de ser “mentiroso”; ele então solicitou da direção da Adusb providências a  
32 respeito, o que foi feito pelo sindicato, por meio de envio de correspondência aos  
33 envolvidos, afirmando a defesa intransigente do regimento da Adusb e do decoro nas  
34 assembleias; o filiado Sérgio Barroso apresentou as matérias da Adusb que durante o

35 ano de 2014 citava o Partido dos Trabalhadores como responsável pela crise  
36 orçamentária das universidades estaduais; Alda de Souza informou sobre a mobilização  
37 no campus de Jequié no dia 13 de maio, com café da manhã e entrevista na rádio, com  
38 esclarecimentos à população do município; Cleide Chaves informou acerca das duas  
39 moções de apoio ao movimento grevista nas UEBAs, uma do Comitê Estadual em  
40 Defesa da Educação Pública e uma da ANPUH Bahia; Alexandre Carvalho,  
41 representando o ANDES-SN, informou sobre o indicativo de greve das Universidades  
42 Federais, sobre a manutenção da greve no Paraná, bem como informou sobre as  
43 ofensivas do Ministério do Trabalho ao ANDES, autorizando ao PROIFES, um  
44 sindicato pelego, representar as universidades federais, e buscando destruir o ANDES;  
45 Fábio Alexis, coordenador da AFUS, informou sobre a mobilização dos técnico-  
46 administrativos, com paralisações, e com assembleia prevista para o dia 28 de maio do  
47 corrente ano e o processo eleitoral da entidade; o filiado Francisco Cardoso informou  
48 que o Sarau, organizado pelo DFCH, ocorrerá no dia 12 de junho e convidou a todos e  
49 todas para participar; Fábio Viana do Movimento Estudantil de Itapetinga informou  
50 sobre o Fórum das UEBAs que ocorrerá nos dias 30 e 31 de maio, na UNEB, em  
51 Salvador e que foi aprovado no dia 15 de maio uma nota de denúncia contra o  
52 sucateamento da Universidade e a política de balcão aqui implementada; o reitor da  
53 UESB, Paulo Roberto Pinto dos Santos, informou sobre a reunião do Fórum dos  
54 Reitores em Salvador no dia 19 de maio e que o governo havia adiado a reunião com os  
55 gestores das universidades, informou também que o Fórum dos Reitores solicitou à SEC  
56 autorização para participar da reunião com o Fórum das ADs e o governo, mas o pleito  
57 foi rejeitado. Paulo Roberto relatou que a reunião entre o Fórum dos Reitores e o  
58 secretário de Educação, Osvaldo Barreto, ocorreu na tarde do dia 20 de maio. Nesta, os  
59 gestores foram atualizados sobre o andamento da negociação com o movimento docente  
60 e declararam que eram favoráveis ao aumento do quadro de vagas das Universidades  
61 Estaduais Baianas e ao PL da desvinculação, já o governo afirmou que não haverá  
62 ampliação do quadro de vagas. Paulo Roberto informou que não estará na Universidade  
63 no dia 28 de maio e que não será possível participar da Audiência Pública para discutir a  
64 crise orçamentária na Uesb, mas colocou-se disponível para outra data. O reitor da  
65 UESB informou ainda que existe na universidade uma fila para promoção na carreira,  
66 com 79 docentes represados para titular, 19 para pleno, deixou claro que existem 13  
67 vagas liberadas para assistente e 50 e poucas para auxiliar, mas que se o quadro  
68 continuar como está, haverá desmobilização e inviabilização da pós-graduação da  
69 UESB, pois não haverá vaga de adjunto para o professor entrar na pós-graduação. A  
70 presidente Márcia Lemos informou que a greve está mantida na Adufs e na Aduneb,  
71 com assembleia da Adusc hoje à tarde; houve um problema no site da ADUSB, que saiu  
72 do ar, mas já foi solucionado; informou sobre o PL 21.151/2015, que propõe mexer no  
73 fundo do BAPREV; sobre o mandado de segurança preventivo para o pagamento dos  
74 salários, informou que saiu a decisão negando a concessão da liminar, pois o  
75 desembargador entendeu que não havia razão para a concessão da liminar, uma vez que  
76 os tribunais superiores têm compreendido que é possível o corte salarial durante o  
77 movimento grevista. Dessa forma, em razão da decisão, deve-se recorrer de imediato e o  
78 recurso inicialmente deve ser encaminhado ao próprio Tribunal de Justiça, é o chamado

79 Agravo Regimental, para que o Tribunal Pleno aprecie a matéria. O assessor jurídico foi  
80 para Salvador para entrar com o agravo regimental. **2. Avaliação da negociação com o**  
81 **governo.** Inicialmente, o filiado Paulo Cairo apresentou os informes sobre o ato público  
82 realizado no dia 19 de maio pelas quatro ADs em Salvador, destacando a presença  
83 maciça de professores e estudantes que pararam o trânsito do Centro Administrativo da  
84 Bahia, realizaram o cortejo fúnebre e o enterro simbólico do governador Rui Costa  
85 (PT). Posteriormente, a vice-presidente Sofia Manzano prestou os informes sobre a  
86 reunião do dia 19 de maio, em que o Governo tentou desmarcar a reunião agendada  
87 desde o dia 24 de abril, com a justificativa de que não tivera tempo para elaborar uma  
88 proposta, mas que diante da mobilização dos manifestantes, o movimento docente foi  
89 recebido para esclarecimentos por parte do governo. Durante a reunião, os(as)  
90 professores(as) fizeram duras críticas ao governo, que mais uma vez não apresentou  
91 proposta concreta para as reivindicações da categoria. Os representantes do Movimento  
92 Estudantil cobraram o atendimento da pauta de permanência e não obtiveram retorno. A  
93 reunião foi remarcada para quarta-feira, dia 20 de maio, e Márcia Lemos apresentou os  
94 informes da mesma, que contou com a presença dos representantes da Secretaria de  
95 Educação, Secretaria de Administração e Secretaria de Relações Interinstitucionais. O  
96 governo apresentou uma proposta para ser avaliada pelo movimento grevista. Márcia  
97 Lemos informou que a destinação de 7% da receita líquida de impostos (RLI) continua  
98 negada e que as promoções sem vagas no quadro e as alterações de regime de trabalho  
99 permanecem sem garantia. Contudo, foi apresentada uma minuta de lei substitutiva à  
100 7176/97 e uma promessa vaga de suplementação para a folha de pessoal no ano de  
101 2015. Informou ainda que a ampliação do quadro de vagas foi descartada pelo governo  
102 e o projeto de lei que desvincula as vagas das classes foi retirado da mesa de  
103 negociação. Como alternativa, a Saeb apresentou uma proposta de remanejamento das  
104 vagas já existentes no quadro, sem, contudo, ampliar o número total. Ou seja, o governo  
105 propõe deslocar até 20 vagas de auxiliar para as classes de adjunto, titular e pleno com o  
106 objetivo de viabilizar as promoções. Essa proposta não permite a abertura de concurso  
107 público, não “zera” a fila para promoções na carreira e fere o Estatuto do Magistério  
108 Superior, pois transforma direito em privilégio e estabelece a disputa interna pela vaga.  
109 Já as promoções com vagas no quadro e progressões que estavam retidas na SAEB,  
110 foram publicadas no diário oficial em virtude da força do movimento grevista. Segundo  
111 o governo, os recursos para tais pagamentos virão de uma suplementação na folha de  
112 pessoal. Além disso, haverá negociação direta com as reitorias para a liberação de  
113 outros processos, nessa situação, que ainda tramitam nas Universidades. Demandas por  
114 concurso público, mudanças de regime de trabalho e promoções sem vagas no quadro  
115 foram classificadas como uma espécie de “pacote a ser negociado dentro do equilíbrio  
116 das contas” que deve ser discutido ao longo do ano. De acordo com Márcia, com esse  
117 posicionamento o governo deixa claro que trata direitos trabalhistas como concessão e  
118 descumpre o Estatuto do Magistério Superior. Sofia Manzano apresentou a minuta  
119 substitutiva da lei 7176/97, fez uma primeira avaliação e considerou que a proposta  
120 deve ser analisada com muita atenção. Para cumprir essa tarefa, o Comando de Greve  
121 sugeriu um grupo de trabalho que estudará a minuta com o auxílio do assessor jurídico  
122 da Adusb. Após os informes prestados pelo Comando de Greve, a categoria debateu

123 aprofundadamente a matéria. **2.1. Encaminhamentos.** O Comando de Greve apresentou  
124 a proposta de manutenção da greve e a mesma foi posta em votação, com 82 votos  
125 favoráveis à manutenção da greve, 01 voto contrário e 3 abstenções. Nesse momento, a  
126 assembleia foi suspensa para o almoço, que foi servido no próprio campus, e retomada  
127 às 14 horas, quando foram apresentados outros encaminhamentos do comando de greve.  
128 O comando de greve propôs a formação de um GT com os filiados Cristiano Ferraz,  
129 Paulo Cairo, Iracema Lima, Sofia Manzano e Lenira Souza para estudar a proposta de  
130 projeto de Lei que pretende substituir a 7176/97, com auxílio da assessoria jurídica da  
131 ADUSB. A proposta foi aprovada por unanimidade, com o estabelecimento de prazo  
132 para o trabalho do GT para o dia 29 de maio. A metodologia de trabalho para o grupo  
133 também foi aprovada, com três abstenções: o GT apresentará uma proposta que será  
134 compatibilizada com as outras ADs na reunião do Fórum, a proposta compatibilizada  
135 será apreciada pelas assembleias das quatro ADs, a minuta aprovada nas assembleias  
136 será levada para o Fórum das ADs fazer a última compatibilização e, por fim, a proposta  
137 será apresentada ao Governo. Sobre a proposta do remanejamento das vagas feita pelo  
138 Governo, o Comando de Greve defendeu a rejeição. Houve uma segunda proposta, a de  
139 reafirmar, exigir e cobrar a ampliação e a desvinculação do quadro docente. Colocadas  
140 em votação, a proposta do Comando teve 50 votos favoráveis, a segunda teve 23 votos,  
141 e houve cinco abstenções, sendo aprovada a proposta do Comando. O Comando de  
142 greve também apresentou outros encaminhamentos, como a participação do movimento  
143 docente no ato do dia 29 de maio, que está sendo convocado pela CSP-Conlutas e outras  
144 centrais sindicais, com grande mobilização em defesa dos direitos trabalhistas e das  
145 Universidades Estaduais, a proposta foi aprovada por maioria. Outra proposta foi a de  
146 divulgação do banner da CSP-Conlutas denunciando os deputados que votaram em  
147 favor das MPs e do PL 4330, e dos banners denunciando deputados estaduais que  
148 votaram em favor do Prevbahia e pela redução do orçamento para as universidades  
149 estaduais da Bahia, para ser divulgado nas redes sociais, nos locais públicos estratégicos  
150 das cidades, outdoors, etc, que serão avaliados pela assessoria de comunicação. Por  
151 contraste, a divulgação dos banners foi aprovada. Nesse momento, a assembleia  
152 questionou a metodologia apresentada pelo Comando de Greve para o ponto dos  
153 encaminhamentos e ocorreu uma longa discussão sobre a melhor metodologia a ser  
154 adotada. O filiado Alexandre Carvalho fez o seguinte encaminhamento: as propostas de  
155 encaminhamento – seja do Comando ou da base – devem ser apresentadas, justificadas e  
156 discutidas pela plenária, com blocos de até cinco inscrições e, se for o caso, abertura de  
157 mais blocos. A proposta foi aprovada. O filiado Edilson fez a recomendação, acatada  
158 pela assembleia, de que o Comando de Greve anexe à convocatória os documentos que  
159 serão apresentados e discutidos durante as assembleias. Retomando o ponto dos  
160 encaminhamentos, a assembleia apresentou diversas propostas. Os filiados Renato  
161 Figueiredo e Francisco Cardoso apresentaram a proposta de que não se mexa no  
162 Estatuto do Magistério Superior e que se faça uma defesa intransigente do mesmo, tal  
163 como ele está, bem como retirar da pauta de reivindicações as solicitações de  
164 modificação no Estatuto. O filiado Sérgio Barroso fez uma proposta contrária a esta,  
165 encaminhando que se faça uma discussão sobre as mudanças do Estatuto dentro da  
166 ADUSB e do Fórum das ADs, para depois se pensar em retirar ou não esse ponto da

167 pauta de reivindicações. Na votação, foi vencedora a proposta de Sérgio, com 43 votos  
168 favoráveis, sendo que a proposta de Renato e Francisco obteve 19 votos favoráveis e  
169 cinco abstenções; o filiado Cláudio Félix propôs colocar os pontos 3 e 4 de nossa pauta  
170 de reivindicações (ampliação do quadro de vagas e respeito aos direitos trabalhistas)  
171 como centrais para a nossa luta e que essa proposta seja discutida pelo Fórum das ADs,  
172 no entanto a proposta foi reprovada, por contraste, pela Assembleia; o associado  
173 Wagner propôs que a ADUSB aprove uma comissão de três docentes (Wagner Duarte,  
174 Sérgio Barroso e Félix) para fazer um mapeamento e acompanhamento dos processos  
175 trabalhistas que estão em tramitação na SAEB e no interior da UESB, sendo a proposta  
176 aprovada, com 34 votos favoráveis e 4 contrários; o filiado Carlos Alberto Pereira  
177 propôs que apareça nas pautas das assembleias de greve um ponto de mobilização e  
178 fortalecimento da greve e a sua proposta foi aprovada; o filiado Cristiano Ferraz propôs  
179 a ocupação de um prédio público em Salvador e/ou ato de rua com fechamento de vias  
180 urbanas, e que essa proposta seja levada para o Fórum das ADs, sendo essa proposta  
181 aprovada pela assembleia; a filiada Selma Matos propôs que, em atividades de  
182 mobilização fora da Universidade, possamos dar maior visibilidade à bandeira da  
183 ADUSB, mas não propõe excluir as outras bandeiras/representações, mas fortalecer a  
184 imagem da ADUSB, sua proposta foi reprovada, por contraste. **3. Comando de Greve.**  
185 **3.1. Atualização dos nomes:** foi aprovada a inclusão dos(das) filiados(as) Cláudio  
186 Félix, Iracema Lima, Suzane Tosta e Jânio Diniz ao Comando de Greve. **3.2. CONSU**  
187 **e Audiência pública com a Reitoria da Uesb: encaminhamentos.** A assembleia  
188 aprovou os seguintes encaminhamentos para que a ADUSB solicite na reunião do  
189 CONSU: não encaminhar lista ao Governo ou a qualquer órgão – seja pela Reitoria ou  
190 pelos coordenadores das mais diversas atividades – com os nomes dos professores e  
191 professoras que estão exercendo atividades e a aprovação de uma moção de apoio ao  
192 movimento paredista, com a assinatura do presidente e dos demais conselheiros do  
193 CONSU. Sobre a audiência pública, a assembleia deliberou pela discussão da pauta  
194 interna e cobrar discussão e encaminhamentos da Reitoria. **3.3. Critérios para definir**  
195 **as atividades docentes que podem ser autorizadas: o indicativo do Comando.** A  
196 filiada Soraya Adorno apresentou os critérios estabelecidos pelo Comando de Greve,  
197 que reunido nos dias 13 e 14 de maio de 2015, no campus de Vitória da Conquista,  
198 indicou pelo funcionamento das seguintes atividades abaixo relacionadas: 1. Atividades  
199 administrativas de diretores(as) de Departamento e coordenadores(as) de Colegiado,  
200 desde que não sejam reuniões plenárias; 2. Atividades eventuais, de curta duração, pré-  
201 agendadas; 3. Atividades de manutenção de sobrevivência dos seres vivos e pesquisas  
202 cuja interrupção acarrete prejuízos irreversíveis; 4. Estão autorizadas as atividades de  
203 Estágio supervisionado nos seguintes termos: licenciaturas: regência em andamento;  
204 bacharelados: as atividades em andamento, na fase que não exigem o acompanhamento  
205 docente. Após a apresentação dos critérios feita por Soraya, foram feitos destaques pela  
206 assembleia. No ponto 1, a filiada Raquel fez a proposta de criar excepcionalidade para  
207 que ocorram reuniões plenárias pontuais de Colegiado, quando houver necessidade e  
208 essa proposta não foi aprovada, tendo permanecido o texto proposto pelo Comando de  
209 Greve. No ponto 2, a filiada Lídia Nunes propôs que se discriminem quais são as  
210 atividades de curta duração a serem liberadas, como bancas, conferências e palestras,

211 essa proposta foi reprovada e ficou aprovado o critério 2 do Comando de Greve. No  
212 ponto 3, o filiado Wagner Duarte propôs o texto substitutivo “manutenção das  
213 atividades cuja interrupção acarrete prejuízos irreversíveis”. A proposta foi posta em  
214 votação e obteve 13 votos, e a proposta do Comando teve 19 votos favoráveis e três  
215 abstenções, tendo sido mantido o texto do Comando de Greve. Em função da  
216 assembleia ter atingido o teto estabelecido das 20 horas para o seu término, os pontos  
217 3.4 e 4 foram remetidos para a próxima assembleia, a ocorrer na próxima semana, no  
218 campus de Jequié. Nada mais havendo a tratar, às 20 horas, eu, Cleide de Lima Chaves,  
219 secretária geral, lavro esta ata que será assinada por mim e pela presidente Márcia  
220 Santos Lemos.

Cleide de Lima Chaves  
Márcia Santos Lemos